



PLANO ANUAL DE ATIVIDADES

Centro de Atividades de capacitação para a Inclusão

CACI Portinho

2025

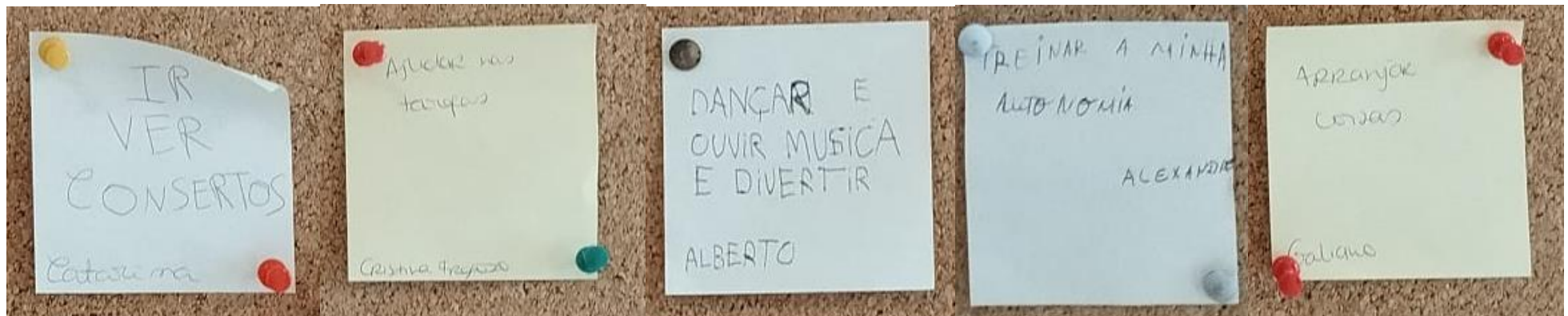
NOVEMBRO DE 2024

Índice

Introdução.....	3
Definição.....	3
Destinatários	3
Âmbito Geográfico	3
Capacidade.....	4
Princípios orientadores	4
Objetivos estratégicos.....	5
Áreas de Intervenção	7
Serviços	7
Organização	8
Recursos Humanos.....	8
Tipologia de atividades	9
Quadro resumo das atividades	13
Áreas de intervenção e apoios especializados.....	13
Identificação de Necessidades	29
Calendarização de Atividades	30

Introdução

Neste documento é apresentada a organização da resposta social do CACI Portinho. Inclui a definição das linhas orientadoras e propõe o conjunto de atividades esquematicamente organizadas que consideramos desenvolver. A sua elaboração tem por base as necessidades, expectativas e motivações dos utentes e os objetivos estratégicos da APPACDM de Setúbal. Apesar de ser norteador da nossa prática de intervenção técnica e ação diária em contexto de atividades a executar, permite flexibilidade e introdução de novos projetos internos ou propostas de parceiros da nossa Comunidade. Para além disso, em prol de uma prática centrada nos utentes e seus representantes legais e famílias, assumimos esse carácter adaptativo e reestruturante sempre que se justifiquem adequações para o bem-estar dos nossos utentes e bom funcionamento do CACI Portinho. Quantos desejos cabem num post-it?



Tantos quantos possíveis de concretizar. Assente na premissa “Ser mais”, mais capaz, mais autónomo, mais funcional e mais participativo.

Definição

O Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão – CACI é a resposta social destinada a desenvolver atividades ocupacionais para pessoas com deficiência, visando a promoção da sua qualidade de vida, possibilitando um maior acesso à comunidade, aos seus recursos e atividades. Constitui um meio de capacitação para a Inclusão, em função das respetivas necessidades, capacidades e funcionalidade dos seus utentes.

Localização

O CACI Portinho situa-se na Rua de São Joaquim, n.10, 2900-621 na cidade de Setúbal e é uma das valências da APPACDM de Setúbal – Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental de Setúbal.

Destinatários

O CACI Portinho destina-se a pessoas com deficiência, com idade igual ou superior a 18 anos, que não possuam por si só, temporária ou permanentemente, capacidade de dar continuidade ao seu percurso formativo ou exercer uma atividade profissional, ou ainda que se encontrem em processo de inclusão socioprofissional, designadamente entre experiências laborais.

Âmbito Geográfico

Os nossos destinatários, população-alvo, são provenientes dos concelhos de Setúbal.

Capacidade

O CACI Portinho tem capacidade para 19 utentes, sendo o número de utentes abrangidos pelo acordo de 18, acordo este estabelecido com o Instituto de Segurança Social, IP/Centro Distrital de Setúbal a 1 de dezembro de 2015. Atualmente o Centro tem 19 utentes, dando assim resposta a um em extra acordo.

Princípios orientadores

É missão da APPACDM de Setúbal apoiar os utentes e as suas famílias na conquista de uma cidadania de pleno direito bem como contribuir direta e indiretamente para a melhoria da sua qualidade de vida. A pessoa com deficiência intelectual é conceptualizada na sua globalidade, como ser total e indivisível, gerador de aprendizagens, descobertas e sonhos, potenciador de crescimento; artífice de um projeto de vida pessoal único e legitimado pela sua condição de pessoa humana. A relação da Instituição com a comunidade envolvente assume-se como fator-chave na concretização da missão devendo ser objeto de sistemático empenho e reflexão. Assumimos, assim, os seguintes princípios orientadores:

- a) Singularidade - a abordagem à pessoa com deficiência deve ser feita de modo diferenciado, tendo em consideração as suas circunstâncias pessoais e o seu contexto de vida;
- b) Não discriminação – nenhuma pessoa pode ser discriminada com base na deficiência, direta ou indiretamente, ou deixar de beneficiar de medidas de ação positiva que garantam o exercício dos seus direitos e deveres de participação social;
- c) Autodeterminação – preconiza o direito da pessoa com deficiência a decidir sobre a definição e a condução da sua própria vida;
- d) Autonomia – que determina que a pessoa com deficiência tem o direito de decisão pessoal na definição e condução autónoma da sua vida;

- e) Participação – direito da pessoa com deficiência em participar de forma plena e efetiva na sociedade em condições de igualdade aos demais cidadãos e cidadãs;
- f) Informação – a pessoa com deficiência tem direito a ter acesso a toda a informação que lhe diga respeito e a ser informado sobre os seus direitos e deveres;
- g) Qualidade – as pessoas com deficiência têm o direito a bens e serviços de qualidade que respondam às suas necessidades;
- h) Cidadania – as pessoas com deficiência têm o direito a usufruir das condições necessárias e suficientes para aceder a todos os bens, serviços e contextos de vida, em condições de equidade, bem como o direito e o dever de desempenhar um papel ativo no desenvolvimento da sociedade;
- i) Inclusão – a sociedade deve organizar-se de modo a acolher todas e todos os cidadãos e cidadãs independentemente das suas características e da sua funcionalidade, de modo a que possam viver integrados na comunidade usufruindo de todos os recursos disponíveis em equidade com os demais cidadãos e cidadãs.

Objetivos estratégicos

O CACI Portinho promove o desenvolvimento, a valorização e a dignificação das pessoas com deficiência mental assegurando a prestação de cuidados e serviços, adequados às necessidades e expectativas dos utentes e seus responsáveis legais.

Os objetivos gerais de intervenção do CACI Portinho incidem sobre:

- 1) Criar condições que visem a valorização pessoal e a inclusão social de pessoas com deficiência;

- 2) Desenvolver estratégias de promoção da autoestima e da autonomia pessoal e social, através do envolvimento e participação ativa dos/as próprios/as na definição das atividades a desenvolver;
- 3) Promover o desenvolvimento de competências pessoais, sociais e afetivas, com vista a capacitar e maximizar as suas oportunidades de participação social e económica;
- 4) Contribuir para o bem-estar emocional e social, através da qualificação das atividades desenvolvidas, no que diz respeito ao número, variedade e natureza, privilegiando as atividades focadas na singularidade de cada pessoa com deficiência, promovendo o seu bem-estar e qualidade de vida;
- 5) Articular os processos de transição para programas de inclusão socioprofissional ou de reabilitação profissional;
- 6) Desenvolver atividades e serviços centrados em facilitar/mediar percursos de aprendizagem e de inclusão, que permitem um maior acesso à comunidade, aos seus recursos e atividades;
- 7) Fomentar a participação ativa das pessoas com deficiência, da respetiva família e/ou representante legal na definição do projeto de vida da pessoa com deficiência, que se consubstancia na celebração do Plano Individual de Inclusão (PII);
- 8) Promover medidas e ações de capacitação e de aprendizagem ao longo da vida, potenciando sempre a autonomia e inclusão de cada destinatário;
- 9) Dinamizar ações de inclusão na comunidade, que promovam a alteração das representações, valores e das atitudes da sociedade face às pessoas com deficiência e a melhoria da qualidade de vida.

Consideramos ainda pertinente corresponder aos objetivos de desenvolvimento sustentável, com particular enfoque nos ODS5 – Igualdade de género, ODS9 – Indústria, Inovação e Infraestruturas, ODS10 – Reduzir as Desigualdades e ODS13 – Ação Climática, ODS16 – Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições

eficazes, responsáveis e inclusivas a todos os níveis e ODS 17 – Reforçar os meios de implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável.

Áreas de Intervenção

O CACI prossegue os seus objetivos nas seguintes áreas de intervenção:

- a) Desenvolvimento de competências relacionais, pessoais, sociais e cognitivas;
- b) Promoção do bem-estar, da qualidade de vida, da ocupação e da interação com o meio;
- c) Capacitação para a inclusão social e profissional.

Serviços

O CACI presta os seguintes serviços:

- a) Alimentação e cuidados pessoais;
- b) Apoio terapêutico;
- c) Promoção e desenvolvimento do bem-estar físico, emocional, psíquico e social;
- d) Transporte;
- e) Apoio na capacitação dos cuidadores informais

Organização

- 1 sala de Direção Técnica
- 2 Salas de Atividades
- 1 Sala Polivalente
- 1 Sala de Acolhimento
- 1 Sala de Intervenção Terapêutica
- 1 Refeitório
- 1 Cozinha

Recursos Humanos

Para o ano de 2025, o CACI Portinho terá os seguintes funcionários:

- 1 Direção Técnica e Psicologia (25%+25%);
- 1 Técnica Superior de Serviço Social (20%);
- 1 Terapeuta Ocupacional (18%)
- 1 Técnico Superior de Educação Especial e Reabilitação (50%)
- 2 Monitoras;

- 2 Ajudantes de Ação Educativa;
- 1 Ajudante de Serviços Gerais;
- 1 Professora de Futsal Adaptado (1 hora/semana)
- 1 Professor de Equitação Adaptada (1 hora/semana)

Tipologia de atividades

No CACI Portinho são consideradas as capacidades, funcionalidades, interesses e necessidades dos utentes, sendo as atividades planeadas e organizadas de forma individualizada, valorizando as escolhas, necessidades, interesses e vontades de cada uma das pessoas com deficiência com quem intervimos.

Tipo de atividades:

a) Atividades Ocupacionais – visam garantir a ocupação em atividades socialmente úteis, mantendo os utentes motivados na realização das suas atividades de vida diária, com vista ao desenvolvimento das suas potencialidades, autonomia, equilíbrio físico, emocional e relacional, proporcionando, sempre que possível, a transição para programas de inclusão socioprofissional. A metodologia de intervenção do CACI Portinho assenta em atividades ocupacionais que estão inseridas em ateliers funcionais que vão sendo desenvolvidos em sala: Ateliers de Jardinagem, Ateliers de Culinária e Ateliers de Artesanato. Para o desenvolver destas atividades ocupacionais recorreremos à reciclagem e reutilização de materiais. Para além destas actividades permitimos ainda actividades recreativas/ocupacionais que acontecem no período de pausa após almoço ou são desenvolvidas em épocas festivas. Consideramos também actividades de apoio organizacional que são

desenvolvidas de acordo com um mapa pré-definido de forma a que o máximo de utentes possível, de acordo com as características individuais de cada um, possa participar em várias tarefas da rotina diária do CACI Portinho.

b) Atividades Terapêuticas – visam o desenvolvimento de intervenções de reabilitação psicossocial, através do estímulo e preservação das competências cognitivas, sensoriais e motoras, com o objetivo de capacitar as pessoas com deficiência para o desenvolvimento das suas aptidões físicas, intelectuais e emocionais, necessárias à sua vida autónoma;

c) Atividades de Interação com o meio – têm por objetivo desenvolver as competências pessoais, sociais e relacionais das pessoas com deficiência, estimulando a sua capacitação cognitiva e a sua socialização, mediante a realização e o envolvimento em experiências diversificadas na comunidade; O CACI deve cooperar e articular com outras entidades e serviços da comunidade, designadamente da área da educação, saúde, segurança social, emprego e formação profissional, promovendo igualmente iniciativas de trabalho em rede para identificação e sensibilização das estruturas existentes na comunidade, entidades externas. Neste âmbito, salientamos a adesão ao Programa de segurança pública “Estou aqui adultos” que foram solicitadas para cada um dos utentes do CACI e têm validade até 6 de Junho de 2026.

d) Atividades socialmente úteis – visam o treino de competências sociais e profissionais em contexto real de trabalho, devendo ser privilegiado o seu desenvolvimento em entidade externa ao CACI. Estas atividades enquadram-se em dinâmicas de treino de competências funcionais do CACI Portinho como metodologia de intervenção quotidiana, com recurso a parceiros da comunidade. Aqui está incluída a parceria com o Banco Alimentar na reutilização de sacos; a parceria com a empresa Motherson SAS na confeção de doces típicos de São Martinho; a parceria com a Loja Setúbal souv na venda de sabonetes artesanais confeccionados pelo Centro.

e) Atividades de qualificação para a inclusão social e profissional – visam o desenvolvimento das competências pessoais, profissionais e de participação social da pessoa com deficiência, com vista à sua autonomia e vida independente, mediante o cumprimento de um Plano Individual de Transição (PIT) para programas de inclusão socioprofissional ou para medidas de reabilitação profissional que possibilitem o exercício de uma cidadania plena, em igualdade de oportunidades com os demais cidadãos. Estas atividades permitem, nomeadamente, a articulação entre o CACI, o CRI da APPACDM de Setúbal e escolas secundárias que beneficiam deste último serviço. Auxiliamos na divulgação do serviço dos CACI no universo escolar e no âmbito familiar, enquanto resposta social adequada e possível na transição escolar dos alunos, promovendo a sua adaptação a este novo contexto. Contamos ainda com o Protocolo de inclusão comunitária estabelecido com a empresa ITAU, que permite a inclusão comunitária de uma utente e com quem regularmente articulamos, na partilha de informações que auxiliem a adaptação e aprendizagem da utente.

Relativamente à estrutura funcional, no CACI Portinho a rotina é um ponto crucial. São os momentos estruturados que possibilitam prever o que vai acontecer. São estas rotinas pré-estabelecidas que norteiam, organizam e orientam o grupo, diminuindo a ansiedade a respeito do que é imprevisível ou desconhecido, dando segurança ao grupo e permitindo otimizar o tempo disponível. De forma geral, as rotinas do CACI Portinho organizam-se do seguinte modo:

08:30-10:00 – Transportes /Receção dos utentes

10.00-12.00 – Atividades de Sala /Apoios

12:00-13:30 – Almoço/Tempo de repouso

13:30-15:30 – Atividades de Sala /Apoios

15:30-17:00 – Lanche da tarde /Saída dos utentes/Transportes/Alguns apoios técnicos para os utentes que não seguem em transporte Institucional

Este horário apenas sofre alterações em dinâmicas/atividades pontuais necessárias e justificadas. A higiene dos utentes, para além dos tempos estipulados, é efetuada naturalmente sempre que haja necessidade.

Os utentes encontram-se distribuídos por duas salas de atividades, uma com 10 utentes, uma Monitora e uma Ajudante de Ação Educativa; outra com 9 utentes, uma Monitora e uma Ajudante de Ação Educativa. Os dois alunos PIT são distribuídos por cada uma das salas. Para a organização dos utentes por sala consideraram-se as especificidades do seu perfil, valorizando a satisfação das suas necessidades básicas, as suas expectativas, as motivações e a promoção de autonomia de cada um, maximizando o seu máximo potencial e atendendo ao estabelecido no seu Plano de Desenvolvimento Individual.

Quadro resumo das atividades

	Atividades/Ações	Objetivos	Indicador(es) de avaliação		Recursos (Humanos, Materiais; internos ou externos à Instituição)
			Definição	Instrumentos	
Atividades ocupacionais	<p>Atividades recreativas/ocupacionais</p> <ul style="list-style-type: none"> -Ver televisão; -ouvir música; -dançar; -ver/ler livros, revistas e jornais; -convívio entre utentes e equipa; -estar no pátio; -desenvolver jogos variados. <p>Estas actividades acontecem no período de pausa após almoço.</p>	<p>Garantir o conforto e bem-estar, mantendo a motivação na realização das atividades de vida diária, com vista ao desenvolvimento das suas potencialidades, autonomia e equilíbrio físico, psicológico e emocional; promover a socialização e a coesão grupal; estimular cognitiva e sensorialmente; promover a atenção e concentração;</p>	<p>Nível em que o cliente participa e interage nas atividades planificadas de acordo com as suas capacidades e necessidades</p> <p>70% de concretização dos objectivos propostos e aquisição de novas competências</p>	<p>Registo de sala; Registo de cuidados prestados (presenças).</p>	<p>Monitores e Ajudantes do CACI, materiais disponíveis no CACI</p>
	<p>Atividades de apoio organizacional</p> <ul style="list-style-type: none"> -Colaborar na manutenção dos espaços; -Pôr a mesa; -Ir buscar o almoço; -Distribuir as refeições; -Limpar o refeitório (mesas e chão); -Limpar a loiça; -Ajudar na preparação de lanches; -Tratar da tartaruga; 	<p>Promover a autonomia e equilíbrio físico, psicológico e emocional dos destinatários colaborando na execução de tarefas incluídas na rotina diária do Centro.</p>	<p>Nível em que o cliente participa e interage nas atividades planificadas de acordo com as suas capacidades e necessidades</p>	<p>Registo de sala; Registo de cuidados prestados (presenças).</p>	<p>Monitores e Ajudantes do CACI, materiais disponíveis no CACI</p>

PLANO DE ATIVIDADES

2025



			70% de concretização dos objectivos propostos e aquisição de novas competências		
	<p>Atelier de Artesanato</p> <p>-Costura; -Sabonetes artesanais; -Pintura; -Recorte; -entre outras técnicas.</p>	<p>Promover a aprendizagem de técnicas de artesanato; Promover a modelagem de diferentes tipos de materiais; estimular sensorialmente; estimular motricidade fina e a destreza manual; promover a expressão artística como forma de comunicação; fomentar a criatividade; manter o equilíbrio emocional e social; promover a valorização dos Utentes.</p>	<p>Nível em que o cliente participa e interage nas atividades planificadas de acordo com as suas capacidades e necessidades</p> <p>70% de concretização dos objectivos propostos e aquisição de novas competências</p>	<p>Registo de sala; Registo cuidados prestados (presenças).</p>	<p>Monitores e Ajudantes do CACI, materiais disponíveis no CACI</p>
	<p>Atelier de Culinária</p> <p>-Ajuda na confecção de Compotas; Biscoitos; Bolos; -Ajuda na realização de churrascos;</p>	<p>Desenvolver a potencialidade e autonomia dos utentes; adquirir competências de culinária (churrasco no nosso espaço exterior; fazer pequenas refeições com os produtos da horta); manter o equilíbrio emocional e relacional; promover a valorização dos Utentes</p>	<p>Nível em que o cliente participa e interage nas atividades planificadas de acordo com as suas capacidades e necessidades</p>	<p>Registo de sala; Registo cuidados prestados (presenças).</p>	<p>Colaboradores do CACI. Instalações e materiais disponíveis</p>

PLANO DE ATIVIDADES

2025



			70% de concretização dos objectivos propostos e aquisição de novas competências		
	<p>Atelier de Jardinagem</p> <ul style="list-style-type: none"> - Plantação de chás; - Plantação de ervas aromáticas; - Plantação de alfaces; - Plantação de plantas; - Plantação de frutos (ex. morangos) 	<p>Adquirir conhecimento sobre plantas, flores, legumes, frutas e ervas aromáticas; promover a aprendizagem de técnicas de agricultura; promover o gosto pela jardinagem; promover a entreaajuda; manter o equilíbrio emocional e social; promover a valorização dos Utentes;</p>	<p>Nível em que o cliente participa e interage nas actividades planificadas de acordo com as suas capacidades e necessidades</p> <p>70% de concretização dos objectivos propostos e aquisição de novas competências</p>	<p>Registo de Colaboradores do CACI.</p> <p>Registo de Instalações e cuidados materiais disponíveis, específicos da jardinagem/horta</p>	<p>Colaboradores do CACI.</p> <p>Instalações e materiais disponíveis, específicos da jardinagem/horta</p>
<p>Atividades de Interação com o meio</p>	<p>Atividades sociais</p> <p>saídas periódicas (ex.: caminhadas, idas às compras)</p> <p>saídas pontuais (participação em eventos na comunidade ex. exposições; workshops temáticos)</p>	<p>Desenvolver competências pessoais e sociais e relacionais, estimulando a sua capacidade cognitiva e a socialização;</p> <p>Valorização das pessoas com deficiência, por parte dos demais, pelo acesso nomeadamente a transportes e espaços públicos a formas de lazer partilhadas;</p>	<p>Nível em que o cliente participa e interage nas actividades planificadas de acordo com as suas capacidades e necessidades</p>	<p>Registos de actividades</p>	<p>Colaboradores do CACI.</p> <p>Transportes da instituição e transporte publico</p>

PLANO DE ATIVIDADES

2025



		70% de concretização dos objectivos propostos e aquisição de novas competências		
Divulgação de acções nas redes sociais -Facebook -Instagram -WathsApp	Valorização e partilha do trabalho desenvolvido. Desenvolver competências pessoais e sociais e relacionais, estimulando a sua capacidade cognitiva e a socialização	70% de concretização dos objectivos propostos e aquisição de novas competências	Partilha semanal de evidências do trabalho desenvolvido	Direção Técnica e colaboradores do CACI
Programa "Estou Aqui Adultos"	Zelar pela segurança dos utentes na possibilidade de articulação com a Polícia de Segurança Pública.	Cumprimento dos Objectivos do Programa.	Pulseiras do Programa	Direção Técnica, colaboradores do CACI, Polícia de Segurança Pública
Atividades sazonais -Piqueniques, -Praia -Piscina, -Passeio de Verão -Almoço de Natal -Vendas de Natal -Venda do Pirilampo Mágico -Festa da Flor -Participação em concursos e programas de entidades parceiras	Desenvolver competências pessoais e sociais e relacionais, estimulando a sua capacidade cognitiva e a socialização; promover a socialização e a coesão grupal; perceber elementos do meio ambiente; estimular sensorialmente; Valorização das pessoas com deficiência, por parte dos demais, pelo acesso nomeadamente a transportes e espaços públicos a formas de lazer partilhadas; Desenvolver competências ao nível de comportamentos adequados em ambientes potencialmente perigosos como a praia e piscina. Promover a socialização e a coesão grupal (equipa e utentes); Promover a ajuda; Promover as	Nível em que o cliente participa e interage nas atividades planificadas de acordo com as suas capacidades e necessidades	Registos de atividades	Colaboradores do CACI. Transportes da instituição e transporte público. Orçamento será enviado à direção

PLANO DE ATIVIDADES

2025



Atividades socialmente úteis		competências de relacionamento interpessoal, autodeterminação, autonomia, bem-estar, cidadania e participação social dos nossos utentes; Permitir o descanso do cuidador			
	Parceria com o Banco Alimentar -Reutilização de sacos;	Estreitar articulação entre várias respostas sociais da Instituição, nomeadamente, o transporte dos sacos realizado pela Empresa Flores da Arrábida. Estimular competências cognitivas como a atenção, concentração, memória e motricidade fina.	Nível em que o cliente participa e interage nas atividades planificadas de acordo com as suas capacidades e necessidades 70% de concretização dos objectivos propostos e aquisição de novas competências	o Registo de sala; nas Registo de cuidados prestados (presenças).	de Colaboradores do CACI. de Instalações e materiais disponíveis
	Parceria com a Atlantic Ferries -Oferta de bilhetes para travessia Setúbal-Tróia	Desenvolver competências pessoais e sociais e relacionais, estimulando a sua capacidade cognitiva e a socialização; promover a socialização e a coesão grupal;	Nível em que o cliente participa e interage nas atividades planificadas de acordo com as suas capacidades e necessidades 70% de	o Registo de sala; nas Registo de cuidados prestados (presenças).	de Colaboradores do CACI. de Instalações e materiais disponíveis

PLANO DE ATIVIDADES

2025



		concretização dos objectivos propostos e aquisição de novas competências		
<p>Parceria com Passos e Compassos -Festival Expressarte – Mostra da Casa</p>	<p>Desenvolver competências pessoais e sociais e relacionais, estimulando a sua capacidade cognitiva, a criatividade, expressão artística e corporal; promover a socialização e a coesão grupal;</p>	<p>Nível em que o cliente participa interage nas atividades planificadas de acordo com as suas capacidades e necessidades</p> <p>70% de concretização dos objectivos propostos e aquisição de novas competências</p>	<p>Registo de esala; Registos de evidência do trabalho desenvolvido</p>	<p>Nível em que o cliente participa e interage nas atividades planificadas de acordo com as suas capacidades e necessidades</p>
<p>Parceria com o MackDonald's -Ateliers Mackdonalds (ainda por protocolar)</p>	<p>Desenvolver competências cognitivas, a criatividade, a socialização e a coesão grupal através da realização de um produto artístico com recurso a materiais Mackdonalds, assinalando várias épocas festivas.</p>	<p>Nível em que o cliente participa interage nas atividades planificadas de acordo com as suas capacidades e necessidades</p> <p>70% de</p>	<p>Registo de esala; Registos de evidências dos produtos desenvolvidos.</p>	<p>Nível em que o cliente participa e interage nas atividades planificadas de acordo com as suas capacidades e necessidades</p>

PLANO DE ATIVIDADES

2025



		concretização dos objectivos propostos e aquisição de novas competências		
<p>Parceria com a empresa Motherson SAS -Confecção de doces típicos de São Martinho</p>	<p>Desenvolver competências cognitivas, a criatividade, a socialização e a coesão grupal através da realização de um doce típico de São Martinho, participando em todas as fases da confecção do produto: compra de produtos/artigos, confecção, embalagem e entrega na empresa.</p>	<p>Nível em que o cliente participa e interage nas atividades planificadas de acordo com as suas capacidades e necessidades</p> <p>70% de concretização dos objectivos propostos e aquisição de novas competências</p>	<p>Registo de sala; Registos de evidência de participação.</p>	<p>Nível em que o cliente participa e interage nas atividades planificadas de acordo com as suas capacidades e necessidades</p>
<p>Parceria com a Fnac -Realização de embrulhos - Natal</p>	<p>Desenvolver competências ao nível de comportamentos adequados a desenvolver em espaços públicos; Promover competências cognitivas, a criatividade e a socialização.</p>	<p>Nível em que o cliente participa e interage nas atividades planificadas de acordo com as suas capacidades e necessidades</p> <p>70% de</p>	<p>Registo de evidência de participação;</p>	<p>Nível em que o cliente participa e interage nas atividades planificadas de acordo com as suas capacidades e necessidades</p>

PLANO DE ATIVIDADES

2025



			concretização dos objectivos propostos e aquisição de novas competências		
	<p>Parceria com a Loja Setúbal souv -Ponto de venda de sabonetes artesanais confeccionados pelo Centro.</p>	Promover competências cognitivas, a criatividade e a socialização. Pretende-se a valorização dos produtos realizados pelos utentes.	<p>Nível em que o cliente participa e interage nas atividades planificadas de acordo com as suas capacidades e necessidades</p> <p>70% de concretização dos objectivos propostos e aquisição de novas competências</p>	Registo do número de produtos vendidos	Nível em que o cliente participa e interage nas atividades planificadas de acordo com as suas capacidades e necessidades
<p>Atividades de Qualificação para a Inclusão Social e Profissional</p>	<p>Planos Individuais de Transição (PIT) -2 alunos da Escola Secundária de Palmela (cada um frequenta o CACI uma vez por semana). Protocolo de Inclusão Comunitária - Empresa ITAU</p>	<p>Auxiliamos na divulgação do serviço dos CACI no universo escolar e no âmbito familiar; Permitir a articulação entre o CACI, o CRI da APPACDM de Setúbal e escolas secundárias; promover a adaptação dos alunos a este novo contexto Articulação com a empresa ITAU na definição de tarefas a desenvolver e objectivos a atingir; Partilha regular de informação relativa a adaptação e aprendizagens realizadas.</p>	<p>Nível em que o cliente participa e interage nas atividades planificadas de acordo com as suas capacidades e necessidades</p>	<p>Registo de sala; Registo de cuidados prestados (presenças). Registos do Protocolo de Inclusão Comunitária</p>	<p>Nível em que o cliente participa e interage nas atividades planificadas de acordo com as suas capacidades e necessidades</p>

Áreas de intervenção e apoios especializados

Serviço Social

A área de Serviço Social tem como objetivo Geral Promover a Qualidade de Vida dos Utentes e suas Famílias. Através da análise das necessidades sociais e económicas do agregado familiar o Serviço Social elabora o diagnóstico de intervenção social e de acordo com os resultados encontrar as respostas mais adequadas à satisfação das necessidades das diferentes famílias. Ao longo do ano o técnico desenvolve algumas ações, nomeadamente: Participação na elaboração, acompanhamento e avaliação dos Planos de Desenvolvimento Individual, atendimento e trabalho direto com as famílias, elaboração de Programas de Intervenção Social, cálculo das mensalidades, visitas domiciliárias, articulação/encaminhamento com e para os Serviços Comunitários, acompanhamento a consultas médicas, atualização dos registos no processo individual, elaboração de relatórios, participação nas atividades da Valência, participação nas atividades do Serviço Social da Instituição avaliação dos Programas de Intervenção Social.

Psicologia

No CACI Portinho, o psicólogo tem um campo de ação alargado, procurando sempre desenvolver um trabalho em colaboração com a equipa e com a família/responsáveis. Entre as atividades que realiza encontram-se as seguintes:

- Avaliação Psicológica: para diagnóstico; análise compreensiva do funcionamento atual da pessoa; planeamento da intervenção e/ou ainda para avaliação da eficácia das intervenções;

- Acompanhamento Psicológico: quando se verifica a presença de uma perturbação, problema ou queixa, sendo o tipo de intervenção ajustado às especificidades de cada caso; procura favorecer o autoconhecimento e promover o bem-estar psicológico e emocional;
- Atendimento às famílias/responsáveis e utentes: no sentido de auscultar preocupações, orientar, aconselhar e apoiar;
- Sensibilização, Formação e Habilitação: através de Grupos de Pais; ações dirigidas aos utentes, família, equipa e comunidade ou ainda projeto dirigidos à equipa técnica;
- Intervenção na área cognitiva e socio afetiva: programas de promoção de competências pessoais, sociais e afetivas; programas de educação para a sexualidade e os afetos; programas de estimulação cognitiva; programas de treino funcional, programas de enriquecimento social e cultural, entre outros;
- Atividades Ocupacionais em Estruturas de Atendimento (AOEA): integração e acompanhamento dos utentes;
- Colaboração na admissão de candidatos: reunião de avaliação dos requisitos; elaboração do Plano de Integração e do Plano Individual de Competências e apoio na adaptação ao CACI;
- Elaboração de pareceres técnicos;
- Colaboração na programação e dinamização de atividades planeadas pela equipa.

Toda a intervenção do psicólogo rege-se pelos princípios e orientações subjacentes ao Código Deontológico da Ordem dos Psicólogos Portugueses, no qual sobressaem, o

respeito pela dignidade e direitos da pessoa, a competência, a confidencialidade, a responsabilidade e a integridade.

Técnico Superior de Educação Especial e Reabilitação

Na sua prática de intervenção o TSEER dinamiza diversas atividades de promoção de competências motoras e cognitivas, através de sessões de Estimulação Cognitiva, Atividades Instrumentais da Vida Diária, Psicomotricidade, Atividade Motora Adaptada (Boccia DI) e de Terapias Expressivas, de acordo com as necessidades, competências, motivações e expectativas dos clientes, promovendo, deste modo, o seu bem-estar Bio-psico-social.

À intervenção psicomotora tem uma base preventiva, educativa, reeducativa e/ou terapêutica fomenta o desenvolvimento motor, cognitivo e emocional, tendo em conta o indivíduo como um todo. Atua sobre a regulação do comportamento e promove processos de aprendizagem e autonomia através da relação corpo/movimento.

Tem uma visão unificada do indivíduo englobando interações sensoriomotoras, cognitivas e psíquicas para compreender as suas capacidades de ser e se expressar, tendo como referência o movimento e o contexto psicossocial.

À dinamização de sessões de Atividade Motora Adaptada no CACI, visam oferecer experiências desportivas em várias modalidades tendo como objetivo geral, a melhoria da condição física através de exercícios físicos estruturados, promovendo o desenvolvimento motor e aquisição de competências básicas na área do desporto adaptado.

Pretende ainda sensibilizar para a importância da prática do exercício físico; desenvolver as capacidades físicas (força, agilidade, flexibilidade, equilíbrio, coordenação global, velocidade, potência e resistência), promover estratégias de autorregulação; promover hábitos de vida saudáveis e o bem-estar; diminuir o comportamento sedentário.

O TSEER tem ainda como funções:

- Colaboração na admissão de candidatos: reunião de avaliação dos requisitos, elaboração do Plano de Integração e do Plano Individual de Competências e apoio na adaptação ao CACI;
- . Avaliação Psicomotora, para diagnóstico, planeamento da intervenção e avaliação;
- Orientação para a várias respostas técnicas disponíveis e da responsabilidade do TSSER:
- . Organização e implementação, de projetos e ações dirigida aos utentes, famílias e comunidade;
- . Elaboração de pareceres técnicos;
- Colaboração na programação e dinamização de atividades planeadas pela equipa.

Terapia Ocupacional

As ocupações são centrais para a identidade e para noção de competência do cliente e têm um valor e significado particular para o mesmo.

À atuação da Terapia Ocupacional centra-se nos clientes (pessoas, organização e/ou população) e na sua envolvência em atividades do dia a dia ou ocupações que queiram e necessitem, de forma a apoiar a sua saúde e a sua participação na vida.

O Domínio da atuação da Teoria Ocupacional abrange:

- Áreas de ocupação (sono/descanso: atividades de vida diária básicas; atividades de Vida diária instrumentais; Jogar/brincar; Participação Social; Lazer; Educação; Trabalho);
- Fatores do Cliente (Valores, crenças e espiritualidade; Funções e Estruturas do Corpo);

- Competências de Desempenho Ocupacional (Competências Práticas e motoras; Preceptivo-sensoriais; Regulação Emocional; Cognitivas; Sociais e de Comunicação);
- Padrões de Desempenho Ocupacional (Hábitos; rotinas; papéis; rituais);
- Contexto e Ambiente (Pessoal; Cultural; Físico; Social; Espiritual; Virtual);
- Requisitos das atividades (relevância e importância para o cliente; objetos usados e suas propriedades; Espaço; Social; Sequência e Tempo; Ações; Funções e Estruturas).

O Processo da Terapia Ocupacional contempla a avaliação:

- Perfil Ocupacional; Análise do Desempenho Ocupacional.

O Processo da Terapia Ocupacional inclui diferentes tipos de intervenção:

- Uso terapêutico de eu; Uso terapêutico de ocupações e atividades (métodos preparatórios; atividades com propósito; atividades baseadas na ocupação); Processo de Consultadoria; Processo de Educação; Advocacia.

O Processo da Terapia Ocupacional assenta em diferentes abordagens de intervenção:

- Criar/Promover; Estabelecer/Restaurar; Manter; Modificar/adaptar; Prevenir/impedir.

O Processo da Terapia Ocupacional procura como resultados (diferentes tipos):

- Desempenho Ocupacional; Adaptação; Saúde e bem-estar; Participação; Prevenção; Qualidade de Vida; Competência de Papéis; Auto advocacia; Justiça Ocupacional,

“Ocupação é usada para significar tudo que as pessoas querem, precisam ou devem fazer, seja de natureza física, mental, social, sexual, política e/ou espiritual, incluindo sono e descanso. Também refere-se a todos os aspetos reais do fazer, ser e tornar-se humano e também ao de pertencer. Meio prático e do dia-a-dia de auto-expressão, de fazer ou experimentar sentido, a ocupação é o elemento ativista da existência humana, sejam as ocupações contemplativas, reflexoras e meditativas ou baseadas em ações” (Wilcock & Townsend, 2014).

Equitação Adaptada

Estimular o seu próprio desenvolvimento físico, mental social e emocional, através do contacto com os cavalos, no montar e no seu cuidado.

Objetivos Gerais:

Proporcionar aos utentes uma aproximação gradual ao cavalo e às diversas atividades a si inerentes. Desta forma pretende-se estimular o seu próprio desenvolvimento físico, mental, social e emocional, estimulando as suas potencialidades e respeitando os seus limites.

Objetivos Específicos:

- Desenvolver o equilíbrio corporal e emocional;
- Estimular a independência na condução e na interação com o cavalo;

- Despertar a autoconfiança e autoestima;
- Estimular a capacidade de atenção e concentração;
- Desenvolver as suas capacidades de sociabilização;
- Estímulo de sensações e perceções que promover o afeto;
- Atribuir a noção de espaço e postura;
- Proporcionar uma respiração correta;
- Aumentar a acuidade visual, táctil, auditiva e odorífera: - Diminuir a agressividade e a intolerância à frustração.
- Melhorar a coordenação motora, flexibilidade e força muscular;
- Introduzir as noções básicas de equitação.

Futsal Adaptado

Estimular o desenvolvimento físico, mental, social e emocional através da prática do futsal, promovendo o contato com a bola, os colegas e as diversas atividades ligadas ao desporto.

Objetivos Gerais: Proporcionar aos participantes uma aproximação gradual ao futsal e as suas diversas atividades. Pretende-se, desta forma, estimular o seu desenvolvimento físico, mental, social e emocional, respeitando sempre os seus limites e potencializando as suas capacidades, promovendo também o desenvolvimento das habilidades motoras fundamentais de forma divertida e inclusiva.

Objetivos Específicos:

Desenvolver o equilíbrio corporal e emocional;

Estimular a independência e a confiança na condução da bola e nas interações com colegas e treinadores;

Aumentar a autoconfiança e a autoestima;

Melhorar a capacidade de atenção e concentração durante o jogo;

Fomentar as habilidades sociais e o trabalho em equipa;

Promover estímulos sensoriais que incentivem a ligação afetiva com a prática desportiva;

Atribuir noções de espaço, orientação e postura corporal;

Facilitar uma respiração adequada durante o esforço físico;

Aumentar a acuidade visual, tátil e auditiva através do jogo;

Reduzir a agressividade e melhorar a tolerância à frustração;

Melhorar a coordenação motora, flexibilidade e força muscular;

Desenvolver habilidades motoras fundamentais, como correr, saltar, chutar e lançar, adaptando-as às necessidades de cada participante;

Ensinar o jogo através de atividades lúdicas, utilizando jogos recreativos para facilitar o aprendizado das regras, posicionamentos e técnicas básicas do futsal, tornando o processo de aprendizagem mais envolvente e divertido para os participantes.

Identificação de Necessidades

Refletindo sobre todo o trabalho desenvolvido considero essencial que a coordenação técnica possa assumir funções pelo menos a 50% de forma a ser garantido um trabalho de maior qualidade e mais abrangente, permitindo mais tempo para a intervenção técnica na área específica da Psicologia, maior observação em contexto de sala, acompanhamento a atividades, orientação dos colaboradores e integração em projetos na comunidade.

Considero que pudesse haver uma verba mensal, à semelhança da verba que temos disponível para os lanches, para a gestão dos recursos materiais de desgaste da valência (exemplo: material de papelaria, escritório, didático). Embora recorramos muitas vezes a material reciclável, há necessidade de material de desgaste que só temos conseguido por termos verbas de vendas realizadas. A colaboração com a empresa Motherson SAS é um bom exemplo disso, sendo que o investimento realizado para a compota de castanha só foi permitido por termos dinheiro em caixa por colaboração com a mesma empresa no ano anterior.

Relativamente a obras de conservação e restauro, por desgaste é necessária a manutenção da rampa de acesso ao edifício (tem o piso antiderrapante a sair o que torna a utilização da rampa perigosa, sobretudo em tempo húmido); os muros exteriores e o portão de entrada necessitam de pintura.

Calendarização de atividades

Janeiro

- Resoluções de Ano Novo
- Aniversário do Centro
- Todas as atividades incluídas, neste documento, em quadro resumo de atividades.

Fevereiro

- Sabonete artesanal - Temática Dia dos Namorados
- Todas as atividades incluídas, neste documento, em quadro resumo de atividades

Março

- **Dia da Mulher - Dia da Beleza Feminina**
- Comemoração do início da Primavera com churrasco
- Todas as atividades incluídas, neste documento, em quadro resumo de atividades

Abril

- **Páscoa (confeção de Folar)**
- Todas as atividades incluídas, neste documento, em quadro resumo de atividades

Maio

- Venda Pirilampo Mágico
- Expressarte - Mostra da Casa
- Celebração do Dia da Pessoa com Deficiência Intelectual
- Sabonete artesanal - Dia da Mãe
- Todas as atividades incluídas, neste documento, em quadro resumo de atividades

Junho

- **Praia**
- **Piscina no Centro**
- **Sabonete Artesanal - Temática Verão**
- **Todas as atividades incluídas, neste documento, em quadro resumo de atividades**

Julho

- **Praia**
- **Piscina no Centro**
- **Passeio de Verão**
- Todas as atividades incluídas, neste documento, em quadro resumo de atividades

Agosto

- **Férias**
- Participação de alguns utentes nas atividades de Verão na Quinta da Serralheira

Setembro

- **Participação na Festa da Flor - sabonete artesanal Temática Flor**
- Todas as atividades incluídas, neste documento, em quadro resumo de atividades

Outubro

- **Sabonete artesanal - Temática Outono**
- Todas as atividades incluídas, neste documento, em quadro resumo de atividades

Novembro

- **Vendas de Natal**
- Cabaz de Natal
- Embrulhos Fnac
- Todas as atividades incluídas, neste documento, em quadro resumo de atividades

Dezembro

- Vendas de Natal - Cabaz de Natal
- Embrulhos Fnac
- Comemoração do Dia Internacional da Pessoa com Deficiência
- Todas as atividades incluídas, neste documento, em quadro resumo de atividades

Pela equipa do CACI Portinho

A Direção Técnica
